



## Orientações - Prática I

### Geral

Família tipográfica: Verdana, Geneva, sans-serif

Largura do corpo: 700px de ancho.

Tamanho da fonte: 18px

Crie uma pasta "img", salve a imagem anexada lá e inclua-a dentro do html no local do esboço.

Título principal <h1>

Tamanho de fonte: 37px

Espaço entre as linhas: 46px

Família tipográfica: tahoma, Helvetica, sans-serif

Color: #000000;

Subtítulos

Tamanho da fonte: 25px

Espaço entre as linhas: 38px

Família tipográfica: tahoma, Helvetica, sans-serif

Parágrafo

color:#333

Espaço entre as linhas: 27px;

Tamanho da fonte: 18px

//Até agora, "tamanho da fonte 18px" aparece 3 vezes. Sabendo que existe "herança de propriedade" Você percebeu como usar "font-size: 18px" uma vez?





## Conteúdo do artigo

=====

Tudo o que você precisa saber antes de começar a programar

Todo mundo já deve ter ouvido, pelo menos uma vez, que aprender a programar vem se tornando cada vez mais necessário. Quanto mais camadas das nossas vidas vão sendo digitalizadas, maior é a demanda do mercado de trabalho por bons profissionais na área e, por isso, muita gente está interessada em aprender desenvolvimento web. Mas, por onde começar?

Primeiramente, é preciso conhecer as partes básicas dessa profissão para escolher aquilo que mais faz sentido para o aprendizado pessoal – seja o que mais agrada ou o que funciona melhor para desenvolver determinada ferramenta.

### O QUE FAZ UM DESENVOLVEDOR WEB?

De maneira bastante resumida, programadores web desenvolvem websites. E isso quer dizer que é possível desenvolver desde o site mais simples até aplicações bastante completas, e-commerces e redes sociais.

Esses websites são vários arquivos que ficam armazenados em servidores, que são computadores ligados à internet e responsáveis por hospedar os sites. Ao mesmo tempo, esses websites ficam disponíveis nos navegadores, que carregam esses arquivos e mostram para o computador de quem está acessando aquela informação.

E o papel do desenvolvedor, nesse processo todo, é criar os códigos que definem tanto o que fica visível para as pessoas, quanto o que está escondido nos servidores. Estamos falando de front-end e back-end.

### QUAL A DIFERENÇA ENTRE FRONT-END E BACK-END?

Front-end é tudo o que fica visível para as pessoas que utilizam o site. Matheus Costa, coordenador dos cursos de programação da Digital House, usa o exemplo do Facebook para ajudar na explicação. Tudo o que vemos, ou seja, a coluna à esquerda com os dados, a coluna central do feed de notícias e a coluna à direita com o chat, é front-end. "É como as coisas estão ordenadas, como elas têm aparência, cores e fontes", explica Matheus.

Já o back-end é tudo aquilo que não vemos, mas que está presente determinando o funcionamento das coisas; é a parte lógica da aplicação. "Quando eu publico algo no Facebook, a informação está sendo salva num banco de dados, o sistema está vendo quem é meu amigo, e está mostrando essa minha publicação no feed desse amigo", exemplifica Matheus. Então, tudo o que acontece para manter o funcionamento da



aplicação, mas que o usuário não vê ou interage, é back-end.

#### HTML, CSS E JAVASCRIPT: QUAL A DIFERENÇA?

Todas as codificações de front-end, HTML, CSS e JavaScript tem funções diferentes, mas andam juntas. Para explicar melhor esse funcionamento, Matheus dá o exemplo do corpo humano. Nesse caso, HTML seriam os ossos, CSS, a pele e JavaScript, os nervos.

HTML é o que define a forma das coisas que os usuários visualizam. Voltando ao exemplo do Facebook, HTML diria que há três colunas principais, e que cada postagem tem o formato de uma caixa. É como se fosse a linguagem que descreve a estrutura básica do que vemos. "Ele não fala cor, não fala posição, não fala tamanho, ele só dá o esqueleto de como a informação fica", esclarece Matheus.

Já CSS é responsável pela parte visual. Cores, fontes e posicionamento são questões definidas por CSS. É como se fosse a pele cobrindo o esqueleto. Juntos, HTML e CSS já constituem um site, e é por isso que Matheus defende que essas codificações devam ser aprendidas primeiro.

JavaScript chega para dar movimento a esse site. "Quando eu clico na caixa de postar do Facebook, o resto fica meio opaco, e onde eu estou fica mais claro. Então, quem detectou esse clique, quem deu essa ação do usuário foi o JavaScript", exemplifica Matheus. Por isso a relação com os nervos do corpo humano.